

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO-UFMA  
CAMPUS VII- CODÓ  
CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS /  
BIOLOGIA

**THAISSA FERNANDA SILVA E SILVA**

**A DISTOPIA DE UM LUGAR QUE AFASTA: Estudo sobre o fenômeno da evasão  
escolar no ensino médio**

**CODÓ-MA  
2022**

**THAISSA FERNANDA SILVA E SILVA**

**A DISTOPIA DE UM LUGAR QUE AFASTA: Estudo sobre o fenômeno da evasão escolar no ensino médio**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó– como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais- Biologia.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Oliveira Silva

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

E Silva, Thaissa Fernanda Silva.

A distopia de um lugar que afasta: Estudo sobre o fenômeno da evasão escolar no ensino médio / Thaissa Fernanda Silva E Silva. - 2022.  
40 f.

Orientador(a): Eduardo Oliveira Silva.

Curso de Ciências Naturais - Biologia, Universidade Federal do Maranhão, UFMA- Universidade Federal do Maranhão, 2022.

1. Codó/MA. 2. Escola motivadora. 3. Evasão Escolar.  
I. Silva, Eduardo Oliveira. II. Título.

**A DISTOPIA DE UM LUGAR QUE AFASTA: Estudo sobre o fenômeno d  
escolar no ensino médio**

**THAISSA FERNANDA SILVA E SILVA**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da  
Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó–  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais-  
Biologia.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Oliveira Silva

**Aprovada em:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Nota:** \_\_\_\_\_

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Dr. Eduardo Oliveira Silva– UFMA

ORIENTADOR

---

Profª. Dra. Camila Campelo de Sousa  
EXAMINADORA INTERNA – UFMA

---

Prof.Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa  
EXAMINADOR EXTERNO – UFPI

**CODÓ-MA**  
**2022**



Dedico esse trabalho a minha família, que muito me apoiou e me incentivou a realizá-lo que nunca me deixaram desistir, ao meu pai Samuel Oliveira Silva *in memoriam* que sempre me incentivou, e almejou tanto por esse momento.

### **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à Deus, por me oportunizar viver esse momento e por todas as bênçãos concebidas.

A minha família, pelos ensinamentos, amor, apoio e dedicação que sempre me doaram em todos os momentos de minha vida, e pelos os inúmeros sacrifícios que fizeram para que eu chegasse até aqui.

Ao meu orientador Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa, pela compreensão, paciência e dedicação que me doou durante a construção desse trabalho.

A Universidade Federal do Maranhão - Campus Codó, por promover meu crescimento intelectual e pessoal, em especial a todo o corpo docente, por serem comprometidos com o trabalho que desempenham e por sempre terem sido cordiais e amigáveis;

À todos vocês, meus agradecimentos. .

*“Dialogar é dizer o que pensamos e suportar o que os outros  
pensam”*

*Carlos Drummond de Andrade*

## LISTA DE FIGURA

FIGURA 1 – POSSUI UMA PROFISSÃO (ESTANDO EXERCENDO OU NÃO)?.....	15
FIGURA 2 – VOCÊ ESTUDOU SEMPRE EM ESCOLA PÚBLICA?.....	16
FIGURA 3 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DA SUA VONTADE PRÓPRIA E DE PLANOS E PROJETOS PESSOAIS NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?.....	17
FIGURA 4 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DE SEUS AMIGOS E COLEGAS NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?.....	18
FIGURA 5 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DE SUA FAMÍLIA NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?.....	19
FIGURA 6 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DA ESCOLA E SEUS PROFESSORES NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?.....	19
FIGURA 7 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A EXPECTATIVA QUE VOCÊ TEM EM RELAÇÃO A CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO?.....	20
FIGURA 8 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) VOCÊ ENFRENTA ALGUMA DIFICULDADE PARA ASSISTIR ÀS AULAS?.....	21
FIGURA 9 - SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR A PARTIR DE 1 (UM) CITE O/S MOTIVO/S EM RELAÇÃO AS DIFICULDADES DE ASSISTIR AULAS.....	21
FIGURA 10- COMO VOCÊ CONSIDERA A SUA ESCOLA?.....	22
FIGURA 11 - O QUE MAIS LHE DESAGRADA NA ESCOLA?.....	23
FIGURA 12 - QUAIS MOTIVOS TERIAM AJUDADO PARA QUE ESSAS PESSOAS NÃO MAIS CONTINUASSEM OS ESTUDOS?.....	23
FIGURA 13 – DADOS SOBRE A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO NO MÉDIO E NO ENSINO INTEGRAL ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2019.....	31
FIGURA 14 – TAXA DE MATRICULA NAS REDES PÚBLICA E PRIVADA.....	32
Tabela -1 – DADOS SOBRE FINALIZAÇÃO DO ANO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO EM 2018 NO ESTADO DO MARANHÃO.....	32

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
2.1 Local da Pesquisa .....	12
2.2 Instrumento e Coleta de dados.....	12
2.3 População e Amostra .....	13
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
3.1 Pesquisa com gestor.....	13
3.2 Pesquisa com discentes .....	14
<b>4 EDUCAÇÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>5 A EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA “LUZENIR MATTIA ROMA .....</b>	<b>28</b>
5.1 O processo da Evasão Escolar .....	30
5.2 As consequências geradas .....	34
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	
<b>APÊNDICE</b>	

## A DISTOPIA DE UM LUGAR QUE AFASTA: Estudo sobre o fenômeno da evasão escolar no ensino médio

Thaissa Fernanda Silva e Silva

### RESUMO

Este trabalho, de natureza quanti-qualitativa, aborda as questões relacionadas a evasão escolar. A pesquisa de campo foi realizada no Centro de Ensino Luzenir Matta Roma, situado na zona urbana na cidade de Codó, estado do Maranhão, a referida instituição escolar é vinculada a rede estadual de ensino. Este estudo objetivou conhecer e debater sobre os fatores que contribuem direta e indiretamente para o abandono dos estudos entre alunos/as do Ensino Médio. Dentre os procedimentos metodológicos estão a realização de entrevistas a partir da aplicação de questionários e a observação, a análise dos dados foi subsidiada a partir do aporte teórico de uma bibliografia especializada. Alguns dos resultados obtidos, em relação evasão escolar na escola pesquisada, estão relacionados a falta de interesse e a desmotivação, a necessidade de trabalhar, as dificuldades de locomoção, entre outros. No que se refere a escola percebemos que se faz necessários se discutir sobre os processos de readaptação dessas instituições frente as novas mudanças nas tecnologias, nas relações sociais e familiares e as necessidades concretas dos/as alunos/as.

**Palavras-chave:** Escola motivadora. Evasão Escolar. Codó/MA.

### ABSTRACT

This work presents some reasons that lead students to drop out of school. As for the field research, it was carried out in the no Centro de Ensino Luzenir Matta Roma, located in the urban part of the city of Codó in Maranhão, the school institution is linked to the State network. This theme aimed to know which factors contribute directly or indirectly to the abandonment of studies, if students are dropping out of studies due to lack of interest/and if due to classes, school environment and etc. On the other hand, the school is adapting because there are so many changes in technologies, in social and family relationships, she was at odds between traditional practice and the current needs of students with their diversities.

**Palavras-chave:** Causes of evasion. Motivating school. Codó/MA.

## INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um desafio para os profissionais da educação e tem se tornado cada vez mais uma das preocupações no sistema de ensino. Para alguns estudantes a oportunidade para estudar nem sempre é absorvida como algo indispensável ou até mesmo a maior prioridade de vida para utilizarem os estudos como meio para suas conquistas e avanços no contexto social.

De acordo com Ribeiro (2012, p. 28-29):

Expressões aparente neutras como “evasão escolar” não são mais do que máscaras, disfarces, de uma escola que, de fato, expõe as crianças pobres pelo maltrato e pela hostilidade com que os trata. O mesmo ocorre com o chamado “menor abandonado”. Ele não é mais que o menor dissipado, quero dizer, carente de uma escola pública onde possa passar o dia inteiro e receber assistência completa, como ocorre em países que alcançaram o grau de desenvolvimento que temos em outros setores. Sem comida para formar e manter seu próprio corpo, sem assistência médica para manter a saúde e sem ajuda para cumprir as tarefas escolares, nenhuma criança popular progride nos estudos.

As motivações que levam a evasão escolar são diversas e tem sido analisadas como forma de se pensar maneiras e estratégias para diminuir o abandono dos estudos. Em geral tal fenômeno está associado a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, a distância da escola, a gravidez na adolescência, a aulas pouco motivadoras e até mesmo falta de estímulo/interesse do próprio indivíduo.

Contudo aqui no Brasil a educação é um direito de todos e uma conquista obtida por toda sociedade ao longo de várias décadas ela é assegurada a todos, por isso, diante disso cabe à escola ressaltar a situação de compromisso com cada discente e, assim promover atitudes de incentivo e de permanência.

Há ainda um contribuinte que é o avanço tecnológico que modificou o processo de aprendizagem. São vários atrativos que as mídias digitais oferecem, que de certa forma é uma maneira de interpelar a educação, haja vista que suas formas mais tradicionais de metodologia vêm perdendo o poder atrativo perante os alunos. Dessa maneira a tecnologia é uma aliada para garantir uma boa educação é preciso que ocorra interação entre aluno, escola, educador, seus responsáveis e a sociedade.

Esse tema, na literatura mencionam diversos motivos para o abandono escolar, e está relacionado a situação econômica do educando e família, está ligado também ao professor

e suas práticas pedagógicas e da instituição de ensino, e ao próprio educando como ele se relaciona dentro da escola. Desta maneira, este trabalho tem como uma finalidade/objetivo, averiguar as razões pelas quais aconteceram e acontecem evasões de estudantes da terceira série do ensino médio do turno noturno, do Centro de Ensino Luzenir Matta Roma, e mais especificamente compreender as causas da dificuldade de permanência (evasão) na terceira série do ensino médio no turno noturno e investigar se a escola Luzenir Matta Roma desenvolve planos, táticas, para a permanência dos alunos na referida escola.

## **2 METODOLOGIA**

Este trabalho compatibilizou uma pesquisa de campo com uma revisão teórica, tendo como foco os motivos da evasão escolar no Ensino Médio. A empiria foi desenvolvida com uma abordagem qualitativa descritiva, onde o estudo foi realizado por meio de questionários destinados aos alunos do Centro de Ensino Luzenir Matta Roma, uma escola do ensino médio situada no Município de Codó no Maranhão.

Dando continuidade buscou-se aprofundamento na pesquisa bibliográfica, onde foi feita com o intuito de buscar informações fundamentadas em artigos, livros, sites de informações e ainda trabalhos acadêmicos. Köche (2009) define a pesquisa bibliográfica como “indispensável para qualquer tipo de pesquisa”, pois é nela que o pesquisador conhece e analisa as principais teorias e contribuições existentes acerca do assunto explorado. Severino (2007, p. 122) explica ainda que sobre a finalidade da pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Com a necessidade de conhecer o público e/ou foco da pesquisa foi então utilizado a pesquisa de campo, fazendo uso de questionário com perguntas objetivas e subjetivas para melhor interação com os entrevistados. Toda a pesquisa de campo foi realizada no Município de Codó, uma cidade do Estado do Maranhão em apenas uma instituição escolar da rede pública de ensino.

Entretanto, a pandemia do novo coronavírus e a suspensão das aulas desafiaram as escolas a adotar o ensino a distância de forma emergencial. Desse modo, a adoção das atividades não presenciais, apoiadas pelo uso dos recursos oferecidos pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC), constituiu-se num caminho para minimizar as perdas causadas pelo isolamento social no campo da educação. Logo, as TIC surgem como alternativa para evitar que os estudantes sofram prejuízos no processo de ensino-aprendizagem.

Diante disso o projeto de pesquisa ficou paralisado devido as escolas estarem fechadas por estarem em isolamento devido a pandemia que aconteceu entre os anos 2020 e 2021. Após esse período no ano seguinte de 2022 conseguimos aplicar o questionário da pesquisa de campo de forma presencial.

## **2.1 Local da Pesquisa**

A pesquisa de campo foi realizada no Centro de Ensino Luzenir Matta Roma, situado Rua Lea Archer, S/N, bairro São Sebastião, na parte urbana na cidade de Codó no Maranhão. A instituição escolar é vinculada a rede Estadual de ensino e é ofertado ensino regular e gratuito a população codoense.

## **2.2 Instrumentos e coletas de dados**

Quanto a pesquisa de campo, foi elaborado um questionário, com questões que mostrem o conhecimento e opiniões do público-alvo. Foram aplicados 2 (dois) questionários, o primeiro com o gestor escolar com o objetivo de saber a estrutura física e docente da escola e o segundo com os alunos do 3º Ano do Ensino Médio.

Nesse sentido, foram elaborados e aplicados questionários contendo perguntas abertas e fechadas que foram respondidos pelos discentes num total de 17 (dezessete) alunos. O critério para participação foi a adesão voluntária. As perguntas dos questionários apresentavam uma linguagem, clara e objetiva de modo a facilitar a compreensão e a participação dos sujeitos envolvidos. A pesquisa de campo foi classificada como uma abordagem qualitativa descritiva



## **2.3 População e amostra**

Após levantamento de dados (estudos, visitas e observação), teve início a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, com o objetivo de produzir dados sobre o problema investigado e dialogar com eles.

Assim foram aplicados questionários com perguntas objetivas e subjetivas ao gestor escolar e outro questionário também contendo perguntas objetivas e subjetivas aos alunos do 3º Ano do Ensino Médio do turno matutino, com a intenção de traçar o perfil dos alunos presentes e obter informações sobre os motivos que leva um estudante a deixar a sala de aula.

Foi feito um questionário com o gestor escolar a fim de traçar o perfil do corpo docente, da estrutura física e ainda quais as condições que os alunos são recebidos, o que é ofertado e sobre o ponto de vista do gestor quanto ao tema da pesquisa de campo do presente trabalho.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **3.1. Pesquisa com o gestor**

Conforme explicitado na metodologia, a pesquisa incluiu a participação do gestor da escola, que respondeu ao questionário com vistas mostrar as condições da escola Centro de Ensino Luzenir Matta Roma, a qual tem sido o foco na pesquisa, a fim de também saber quais metodologias empregadas e os recursos disponíveis para o atendimento dos alunos da referida escola.

A escola oferta somente o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos-EJA. Foi apontado que a referida instituição escolar no ano de 2019 obteve um índice de 1700 matrículas e ao final do ano letivo teve uma evasão de 7% de alunos.

Um fato relevante para o aprendizado passa pela importância da presença do material didático que ajuda o aluno a conseguir um melhor entendimento da matéria e/ou assunto que está sendo abordado, o material didático mostra de forma lúdica e com fonte seguras o tema

apresentado além de o discente poder consultar quantas vezes forem necessárias para absorver o conteúdo.

Diante disso foi perguntado ao gestor se na escola a distribuição de livros didáticos atendem todos os alunos, e foi apontado que “há distribuição em parte”, porém essa afirmação não foi complementada ou justificada, o que abre questionamentos de qual tipo de seleção existe para quem ganha os livros e quais seriam distribuídos na instituição ou mesmo esse “em parte” deixa dúvidas quanto ao acesso diário ou até mesmo compartilhamento. Lembrando que ter à disposição o material didático também proporciona ao discente uma maior autonomia, precisamente pelo fato de ele mesmo poder buscar o conhecimento por si só. A instituição afirmou que os professores trabalham o livro didático de maneira diária.

A gestão escolar deve observar e se preparar com bons profissionais e ainda com atividades diárias que, pois, juntas, vão garantir um ensino de excelência pensando em desenvolver de maneira saudável a evolução dos educandos, e pensando nisso procurou-se saber por quais profissionais a escola é atendida, se por médicos, psicólogos, supervisão e/ou psicopedagogo, a instituição informou que possui apenas supervisão escolar no momento.

Um outro fator que buscou-se saber é sobre a presença do grêmio estudantil, pois ele representa os estudantes da escola, tendo como maior foco unir e movimentar os estudantes para a discussão de seus direitos e deveres, além de proporcionar debates sobre assuntos diversos sobre escola, comunidade e sociedade, e foi informado que não há o grêmio estudantil na instituição.

Por fim buscou-se saber quanto ao problema de evasão, as escolas são ambientes de contato diário, buscando sempre ajudar os alunos com objetivos de estarem em sala de aula e alcançar a formação pessoal e intelectual e quanto a saídas dos discentes procurou-se saber se havia alguma ação voltada para o problema da evasão escolar na presente instituição, o gestor apontou que sim, frequentemente, porém não foi informado como seriam essas ações.

### **3.2. Pesquisa com discentes**

A pesquisa com os discentes deu-se da seguinte maneira: solicitou-se um espaço durante uma das aulas e foi explicado sobre o projeto de pesquisa, explanou-se sobre a problemática

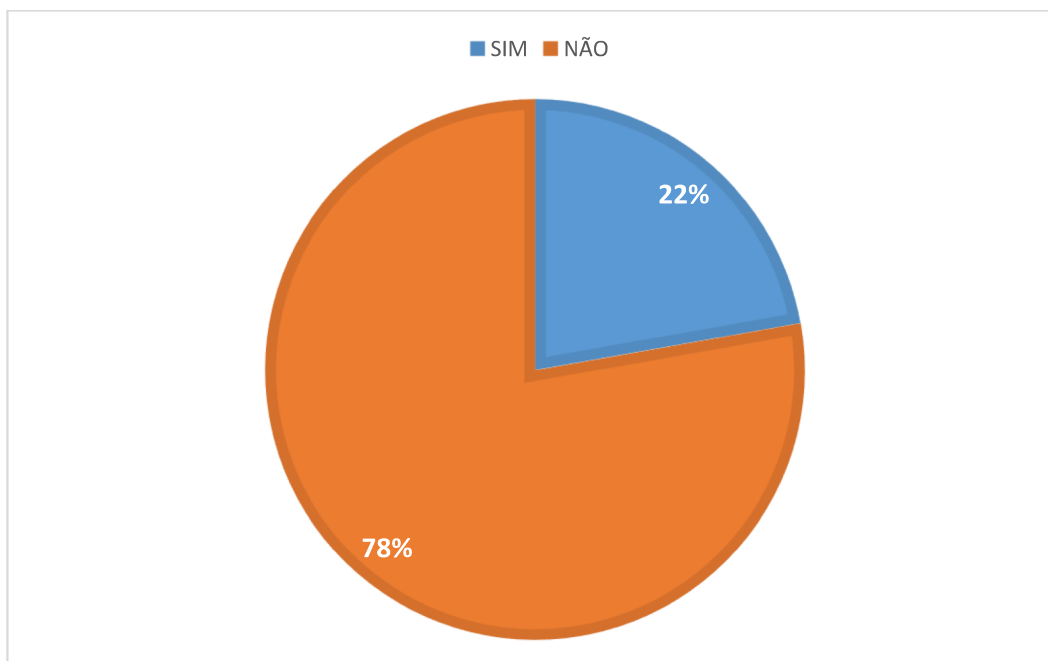
voltada a evasão dos estudantes da sala de aula e que a presente pesquisa gostaria de saber um pouco sobre eles e o que eles saberiam sobre o foco desta pesquisa.

Buscou-se saber sobre o perfil dos estudantes, quanto a idade foi informada nos questionários a seguinte faixa etária. De acordo com os discentes a maioria com 09 (nove) alunos tem apenas 17 anos, seguindo de 04 (quatro) com 18 anos e mais 03 (três) com 19 anos e apenas 1 aluno com 20 anos de idade. Isso mostra que as salas de aulas estão compostas por adolescentes, porem aqueles que disseram ter uma profissão não a identificaram.

Quanto ao gênero destes alunos 60% é composto pelo sexo masculino e 40% são do sexo feminino. Foi perguntado ainda sobre o estado civil dos entrevistados e 100% são solteiros.

É importante salientar que o ensino regular da instituição em foco na pesquisa oferece ensino regular o que compreende apenas 1 turno, diante disso o contraturno os alunos são livres para irem para casa, dessa maneira buscou-se saber se os discentes já possuíam alguma profissão (no sentido de exercer alguma atividade ou serviço informal, vide (FIGURA. 1).

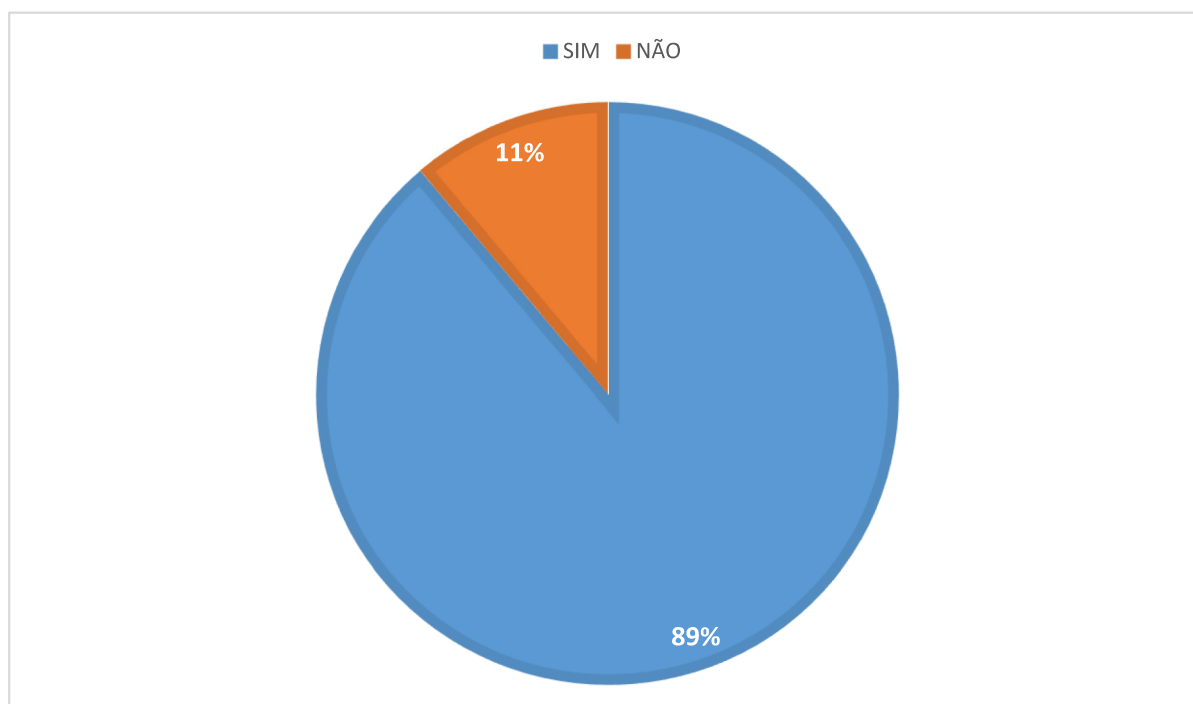
FIGURA 1 – POSSUI UMA PROFISSÃO (ESTANDO EXERCENDO OU NÃO)?



FONTE: a autora

Como pode-se observar 76% não possui ou desempenha alguma profissão ainda e apenas 25% diz que possuem uma profissão ainda estudando. E quanto aos estudos de maneira geral, buscou-se saber ainda quem sempre estudo em escola pública, vide (FIGURA 2).

FIGURA 2 – VOCÊ ESTUDOU SEMPRE EM ESCOLA PÚBLICA?

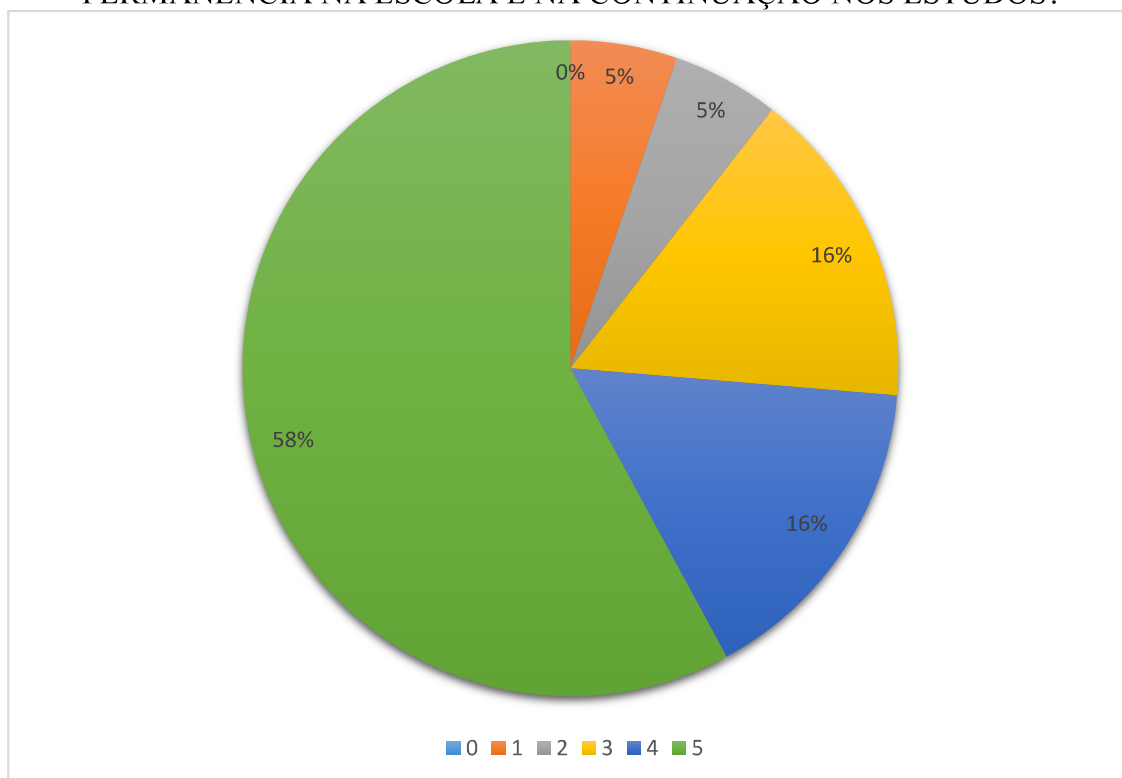


FONTE: a autora

Portanto de acordo com os entrevistados, 89% deles sempre estudaram em escola pública e apenas 11% frequentou outros tipos de escola. Com isso pode-se observar que a maioria responsáveis dos alunos ainda acreditam na educação escolar da rede pública, o que é motivo para potencializar cada vez mais as instituições de ensino.

O problema da evasão dos alunos é causado por uma série de fatores, como metodologia de ensino inadequada, falta de tecnologia nos conteúdos para melhor aprendizado e super lotação nas salas de aulas, diante desses fatores e outros procurou-se saber quanto à vontade própria do aluno e de seus planos pessoais quanto a permanência nos estudos, os alunos apontaram que, vide (FIGURA 3)

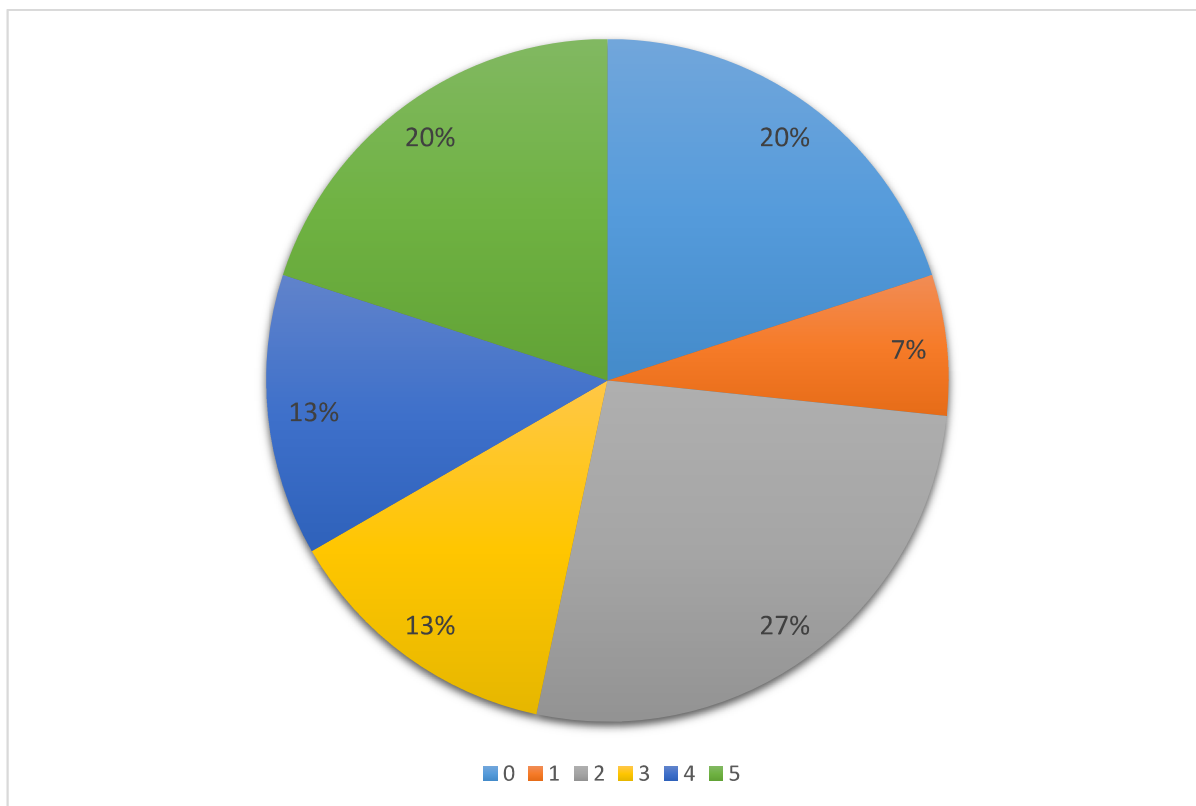
FIGURA 3 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DA SUA VONTADE PRÓPRIA E DE PLANOS E PROJETOS PESSOAIS NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?



FONTE: a autora

Conforme os dados a cima, há uma grande possibilidade desses alunos persistirem nos estudos e/ou finalização de sua qualificação estudantil, pois 58% ou seja um pouco mais da metade tem interesse em continuar, os demais seguiram de forma gradual quanto a sua vontade com 16% num grau de 3 e 4 quanto a força de vontade própria em continuar, e a minoria com 5% afirmando com grau de 1 e 2 que tem pouca vontade de continuar, porem nenhum aluno optou por 0, isso faz com que se desclassificado entre eles a vontade de parar os estudos. Buscou-se saber ainda mais quanto a influência de terceiros em sua decisão de continuar os estudos, vide (FIGURA 4.):

FIGURA 4 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DE SEUS AMIGOS E COLEGAS NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?

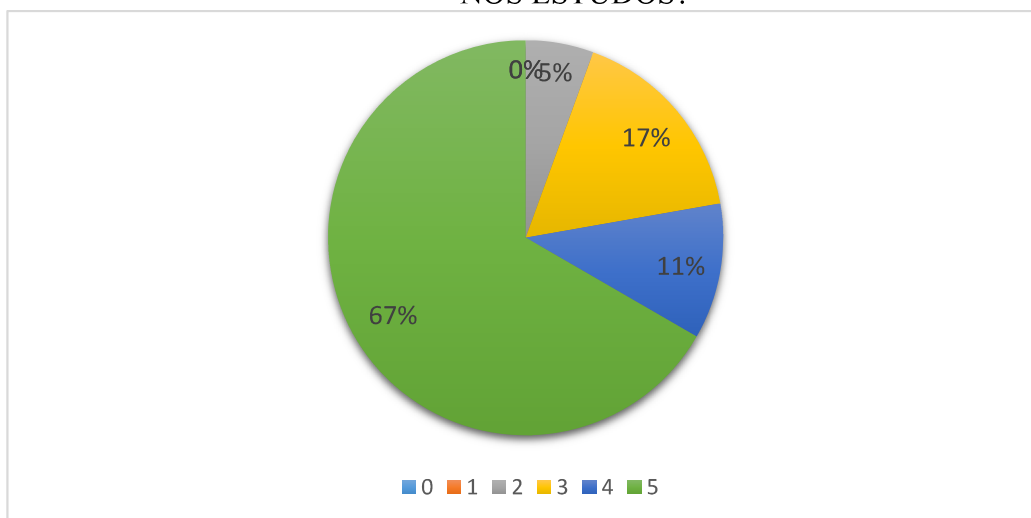


FONTE: a autora

O caminho da educação em nossa vida, não se inicia por nós mas por nossos responsáveis, contudo ao longo do caminho há influência que nos condicionam a prosseguir ou até mesmo desanimar e para na área educacional, diante disso buscou-se saber sobre a influência de colegas e amigos para contribuir nos estudos, de acordo com os dados na escala de influência os educandos precisam de pouco incentivo para continuar estudando, é o que aponta 27% deles, apenas 20% apontaram terem serem influenciados por amigos a continuarem.

Ainda sobre a influência nos estudos, dessa vez buscou-se saber sobre a família quanto a ajudarem a prosseguir nos estudos, os alunos informaram que, vide (FIGURA 5).

FIGURA 5 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DE SUA FAMÍLIA NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?

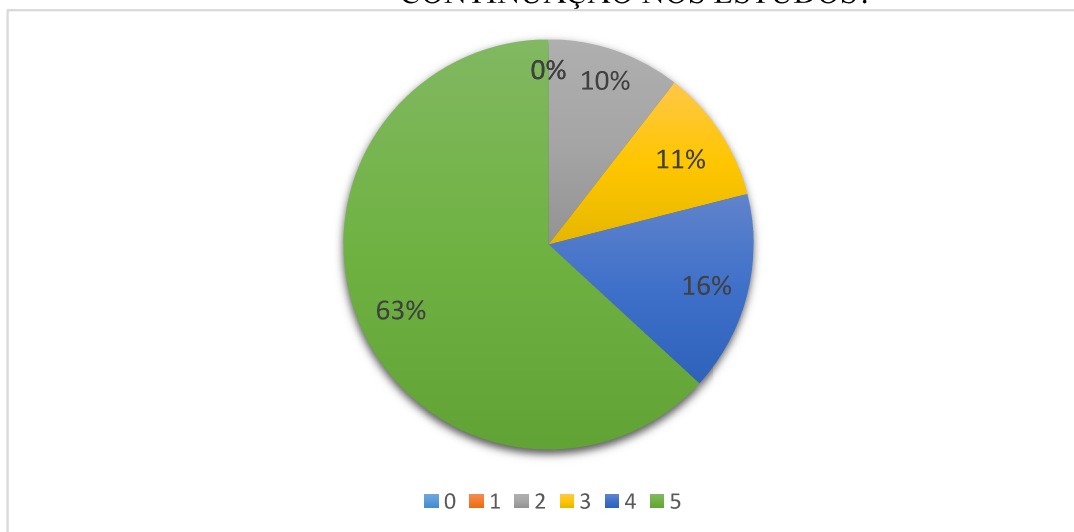


FONTE: a autora

Como apontado a cima a grande maioria com 67% se sente influenciado pelos familiares a continuar estudando. Pode-se afirmar que a família que tem contribuído para motivar os jovens a se qualificarem no âmbito educacional, comparado aos anos passados onde os jovens deixavam a escola para ajudarem nos serviços de campo ou casa, hoje estão cada vez mais incentivados a estudarem pela própria família.

Por fim sobre a influência ainda buscou-se saber como estava a influência dos professores na continuação dos estudos, os alunos responderam que, vide (FIGURA 6):

FIGURA 6 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A INFLUÊNCIA DA ESCOLA E SEUS PROFESSORES NA SUA PERMANÊNCIA NA ESCOLA E NA CONTINUAÇÃO NOS ESTUDOS?

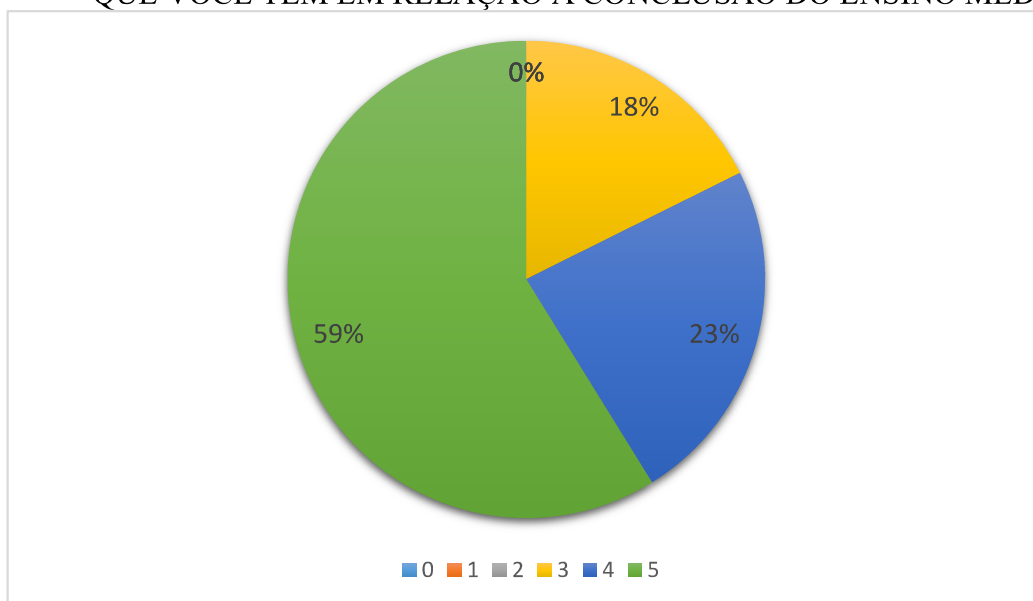


FONTE: a autora

Conforme os dados acima a maior parte dos alunos com 63% se senti influenciados por seus professores a continuarem estudando, apenas alguns não se sentem motivados por seus educadores a prosseguir estudando.

Após a conclusão do Ensino Médio alguns jovem acreditam que mudarão suas vidas após essa etapa, e dessa maneira buscou-se saber dos entrevistados sobre essa expectativa, vide (FIGURA 7)

FIGURA 7 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) QUAL A EXPECTATIVA QUE VOCÊ TEM EM RELAÇÃO A CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO?



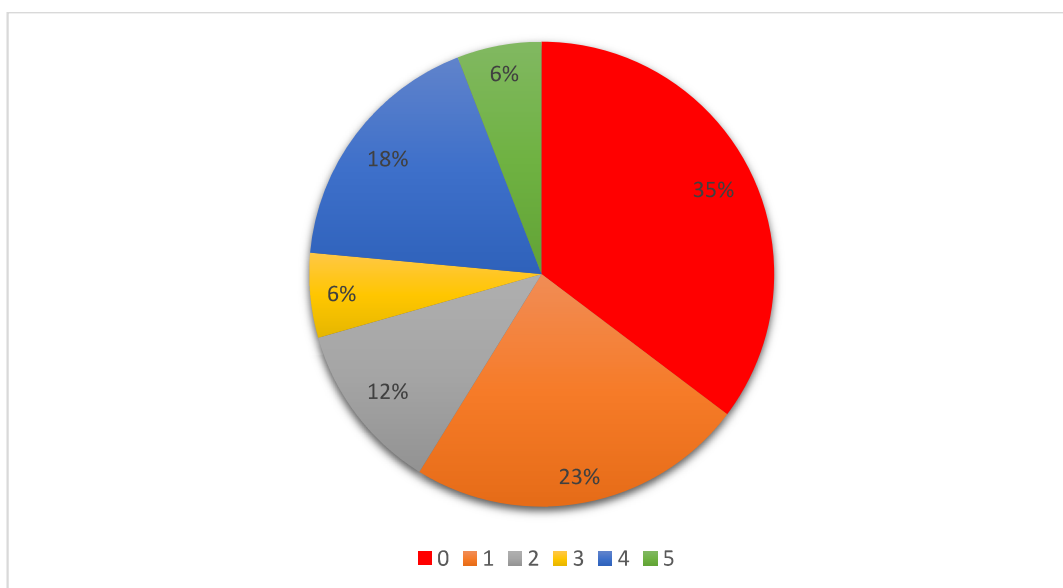
FONTE: a autora

De acordo com a metade dos alunos, ou seja, 59% afirmaram que tem muita expectativa de mudança de vida após a conclusão do Ensino Médio, os demais num grau de 3 e 4 de importância também acreditam na melhoria de vida quando concluírem o Ensino Médio.

Nesse momento da pesquisa, perguntou-se aos entrevistados sobre a dificuldade de assistir as aulas, como estava, vide (FIGURA 8).



FIGURA 8 - EM UMA ESCALA DE 0 (ZERO) A 5 (CINCO) VOCÊ ENFRENTA ALGUMA DIFICULDADE PARA ASSISTIR ÀS AULAS?

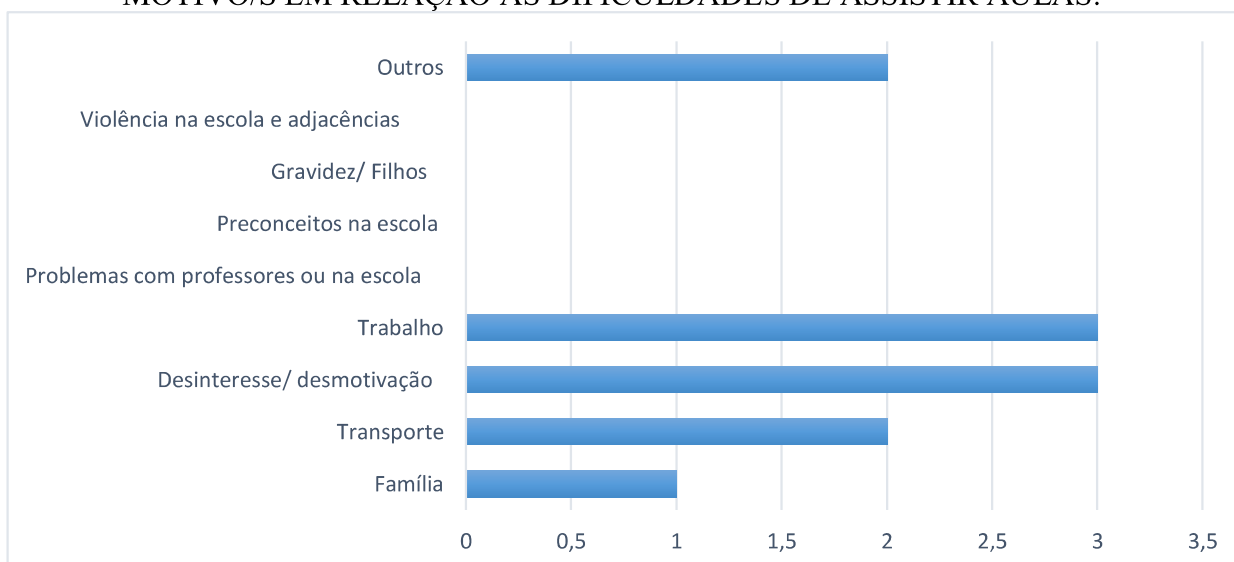


FONTE: a autora

De acordo com os entrevistados não há muitas dificuldades como mostra o gráfico acima, onde 35% apontaram com 0 intensidade, seguido de 23% no grau 1 afirmando pouca dificuldade, e apenas 6% informou ter dificuldade em ir assistir as aulas.

Pensando nas dificuldades perguntou-se aos alunos quais seriam elas (FIGURA 9)

FIGURA 9 - SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR A PARTIR DE 1 (UM) CITE O/S MOTIVO/S EM RELAÇÃO AS DIFICULDADES DE ASSISTIR AULAS:

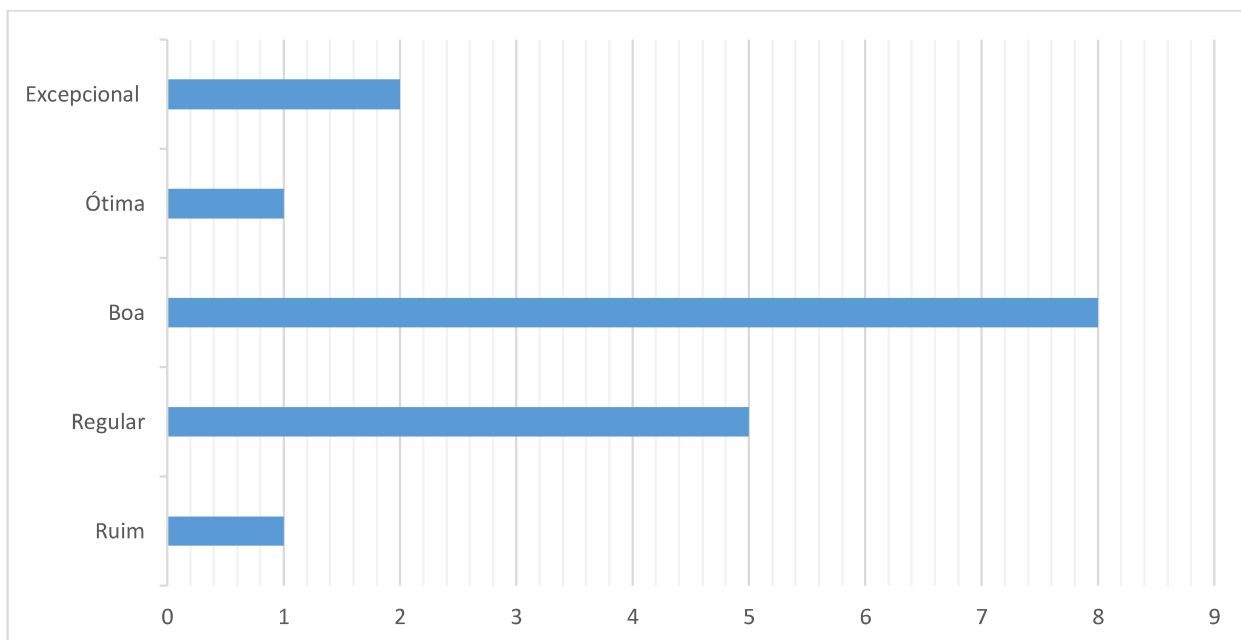


FONTE: a autora

Os motivos que mais prejudicam os alunos seriam de acordo com os dados apontados são, com 28% o trabalho e desinteresse, seguido de 27% devido o transporte e outros, porém, aqueles que apontaram como “outros motivos” com não informaram quais seriam eles. E para alguns com 18% informaram que a família tem dificultado a assistir aula. Mesmo com dificuldades buscou-se saber a o futuro dos educandos, se eles pretendiam continuar os estudos após concluir o Ensino Médio, e 100% dos entrevistados afirmaram que sim, que irão continuar a estudar.

O ambiente escolar é um dos fatores contribuintes da permanência, seja pelo prédio, estrutura interna, quadro de profissionais e até mesmo grade estudantil, por isso buscou-se saber da opinião dos alunos sobre sua escola, vide (FIGURA 10):

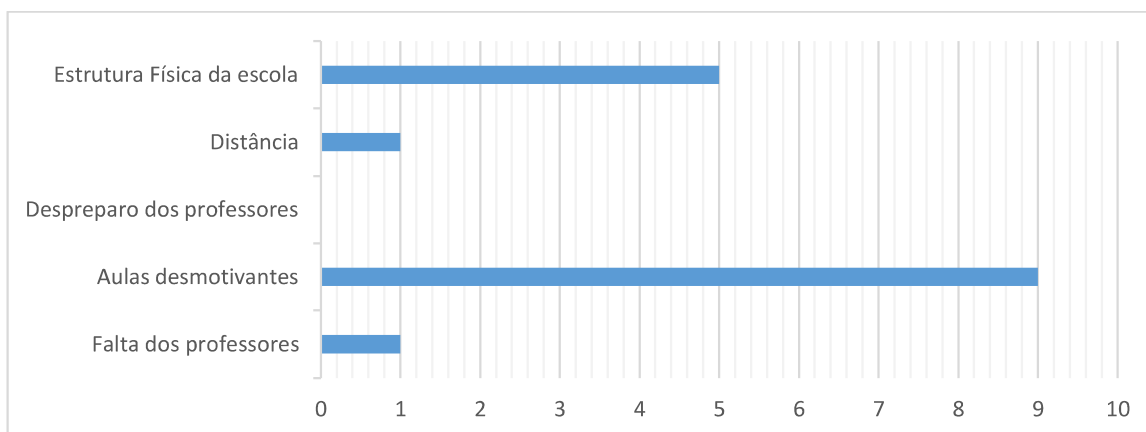
FIGURA 10- COMO VOCÊ CONSIDERA A SUA ESCOLA?



FONTE: a autora

A maioria dos alunos com 47% apontaram que acham sua escola boa, seguido de 29% regular e 12% excepcional, uma boa qualificação para a instituição pois a minoria com 6% informou ser ruim. Porém sobre a insatisfação buscou-se saber o que mais desagradava os discentes na sua escola, vide (FIGURA 11):

FIGURA 11 - O QUE MAIS LHE DESAGRADA NA ESCOLA?



FONTE: a autora

A maioria dos discentes informaram que o que mais desagrada na sua escola são as aulas desmotivantes com 56%, seguido de 31% de estrutura física, e com 7% apontaram a distância e falta dos professores, fatores estes que podem afetar na sua desistência, como o fator mais citado são as aulas desmotivantes, pode-se afirmar que este motivo é ainda o de maior impacto na evasão escolar dos alunos.

Há ainda outros fatores que contribui para desistência de estudar, como o fato de ficar reprovado e parecer que será ainda mais difícil continuar, dessa maneira perguntou-se aos educandos se eles já ficaram reprovado, apenas 15% disseram terem sido reprovados em algum ano escolar e 85% disseram nunca terem reprovado. Aos que informaram terem ficado, buscou-se saber os reais motivos, apontaram que:

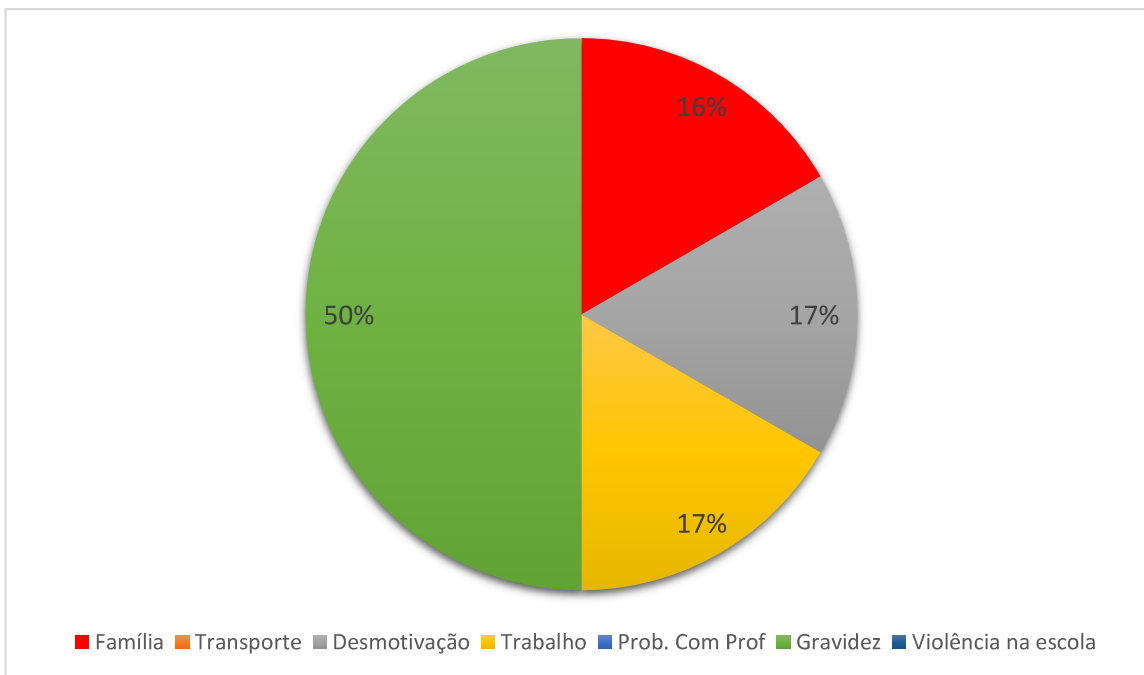
*“Excesso de Trabalho, portanto, cansaço”*

*“Falta de tempo para os estudos”*

*“Falta de motivação e estímulo”*

Para melhor saber sobre outros estudantes, perguntou-se aos alunos se eles já conheceram alguém que desistiu de estudar, e 95% afirmaram conhecer alguém que desistiu, para saber um pouco mais, perguntou-se quais motivos teriam ajudado para que essas pessoas não mais continuassem os estudos, vide (FIGURA 12):

FIGURA 12 - QUAIS MOTIVOS TERIAM AJUDADO PARA QUE ESSAS PESSOAS NÃO MAIS CONTINUASSEM OS ESTUDOS?



FONTE: a autora

De acordo com os estudantes os motivos mais comuns da desistência daqueles que eles conheceram que deixaram os estudos foram os seguintes, 50% devido gravidez durante os estudos, seguido de 16% devido ao trabalho e Desmotivação e por fim com 16% a influência da família.

#### 4 EDUCAÇÃO

Educação em um sentido mais amplo significa a forma em que as tradições, culturas e valores de uma sociedade são instruídos/formados de uma descendência para outra. A educação com o passar do tempo vai se afeiçoando e modificando por motivo das circunstâncias cotidianas e conhecimentos adquiridos por cada pessoa no decorrer da sua própria história.

A origem da palavra educação vem do latim a qual deu procedência a adjacência do termo "*Educo*" (*educavi, educatum*), onde deu início a duas outras palavras descritas como "*Educat*" e "*Educere*". A primeira palavra "*Educat*", está direcionada ao sentido de abordar,

está atento, já a expressão "*Educatio*", gerada após a anterior obteve um sentido mais aberto, tendo como significado instrução de ensino.

Nos dias atuais a educação é um direito de todos como afirma o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

A atualmente a educação é ofertada de forma gratuita para todas as pessoas, com qualquer idade ou níveis escolares, seja através do estado ou até mesmo por meio de escolas privadas.

A Constituição Federal sanciona a educação como um direito social, com o objetivo de estabelecer meios para que a população progrida, adquirindo recursos cogentes para conviver em uma sociedade de forma coletiva. Averiguemos: "Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição".

Desta forma, acredita-se que a educação tem a função de despertar nos educandos e de forma geral a população de uma consciência bucólica, que muitas vezes é legada de uma sociedade arcaica em sua forma de pensar e agir. Deixando assim os cidadãos conscientes de seu crescimento individual, social e cultural. Desenvolvendo um conhecimento cada vez mais evoluindo de acordo com o tempo e o século em que se vive atualmente.

Segundo Alvin (2015) a educação é uma forte ferramenta para a edificação da integridade humana, assim ele afirma:

[...] o reconhecimento da dignidade da pessoa humana é operação que necessita de consciência viva e plena, sintonizada com o ambiente vital e com a sociedade. E a maneira mais segura de garantir essa consciência é o investimento, pessoal e social, na educação" (ALVIM, 2015, p. 183)

A educação consiste em proceder o desenvolvimento do aluno durante o seu crescimento, o auxiliando em suas respectivas fases de progresso desde seus pensamentos mais ingênuos até chegar em seu conhecimento racional de homem, alcançando uma evolução consciente de um ser humano pensante e inteligente.

Com líbrito a Constituição da República de 1998 dispões que a educação nacional a estruturação da educação divididas em dois níveis de ensino, dentre elas está a educação básica e superior. Reconhecendo assim que o estado tem obrigação de prestar a população o direito a educação básica, as quais corresponde ao ensino infantil, fundamental e médio, onde tem o dever de ser concedido conforme as prioridades constitucionais determinadas.

Nessa significação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN, Lei 9.394/1996) no Art. 21. Mostra como a educação se compões, no Art. 22. Apresenta as definições e modalidades da educação básica e no Art. 43 os da educação superior. Onde são denotados da seguinte forma:

Art. 21. A educação escolar compõe-se de: I – A educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II – Educação superior.

Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Art. 43. A educação superior tem por finalidade: I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II – Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

III – Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Como aludido anteriormente, a educação exerce um impacto importante em todas as áreas da vida do ser humano, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, título I da educação, artigo 1º “A educação abrange os processos formativos que se

desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Nisto observa-se a grande importância da educação na vida do ser humano em suas respectivas fases de aprendizado, influenciando no desenvolvimento pessoal, moral e profissional. No Brasil o período escolar centrado entre o ensino fundamental e o superior atualmente é definido como ensino médio, mas até chegar a essa nomenclatura, houve inúmeras denominações.

Durante a reforma de Capanema este período escolar foi nomeado Ensino Secundário. Na Lei 4024/61, o nome estabelecido foi Ensino médio, no entanto acrescentou-se duas divisões as quais foram identificadas como as secundárias e as técnicas. Dando segmento A Lei 5692/71 o modificou no intuito de promover o ensino profissionalizante o renomeando como 2º grau, dando sentido ao segundo nível. E por fim em 1996, a LDB o definiu como Ensino médio.

Com isto Estabeleceu-se as diretrizes e bases da educação nacional as quais se confere nos Art. 35 e 36 os referentes decretos para serem aplicados durante o Ensino Médio:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art. 36. O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste Capítulo e as seguintes diretrizes:

I – Destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II – Adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

III – Será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.

§ 1º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação serão organizados de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre:

I – Domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

II – Conhecimento das formas contemporâneas de linguagem;  
III – Domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania.

§ 2º O ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

§ 3º Os cursos do ensino médio terão equivalência legal e habilitarão ao prosseguimento de estudos.

§ 4º A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Observando a narrativa histórica dessa etapa de ensino, as reformas empreendidas em meio a educação brasileira fizeram com que ela crescesse, abrindo espaço para todos integrando às mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais do país que até então era restrito somente para algumas classes sociais. No entanto a sua expansão ainda manteve a evasão escolar ativa, prejudicando assim a relação entre o governo, a sociedade, as escolas, as famílias e os estudantes. Onde tem a missão de educar os jovens e adolescentes a viver de acordo com a democracia, exercendo-a de forma autêntica os direitos e deveres perante a cidadania.

## **5 A EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA “LUZENIR MATTA ROMA**

Atualmente a evasão escolar é um problema que está se estendendo cada vez mais e de uma forma muito rápida e contínua. Porém, combatê-la é uma forma de assegurar e perpendicular o direito a educação, consistindo em um dever que é imposto a todos, para garantir o sucesso. Apontamos aqui um projeto onde José, Broilo, Andreoli (2010 p. 20) especificam a evasão escolar e suas causas da seguinte forma:

Evasão escolar: i) O mesmo que deserção escolar. 1. Fenômeno que expressa o número de educandos de um grau de ensino ou de uma série escolar, que abandonam definitiva ou temporariamente a escola (México, 1969); ii) Pessoa que se afastou do Sistema de Ensino, por haver abandonado o estabelecimento, do qual era aluno frequente, sem solicitar transferência. Educandos que por razões financeiras de inadaptação, entre outras, não completaram um determinado período de formação. A Evasão escolar ocorre por motivos geralmente atribuídos às dificuldades financeiras, ao ingresso prematuro no mercado de trabalho, à troca de domicílio, à doença, à falta de interesse do aluno ou de seus responsáveis, às dificuldades de acesso à escola, aos problemas domésticos, à separação dos pais ou à reprovação do aluno (I GLOSED); iii) Sérgio G. Duarte caracteriza a evasão como uma expulsão escolar, porque a saída do aluno da escola não é um ato voluntário, mas uma



imposição sofrida pelo estudante, em razão de condições adversas e hostis do meio (cf. DBE, 1986); iv) A grande maioria dos estudantes evadidos deixa a escola no segundo semestre por se considerar incapaz de passar de ano (Fontes em educação, O que é...? COMPED, 2001). Abandono escolar: Abandono de curso ao término de um ano letivo. Desistência de atividades escolares por parte do aluno. A desistência supõe afastamento do estabelecimento de ensino, não-atendimento às exigências de aproveitamento e de assiduidade e não solicitação de transferência para outro estabelecimento.

Segundo Rumberger (1995 e 2008), o grande segredo para a concepção e dissolução sobre evasão escolar é localizar as causas e dificuldades causadas por ela. Mas isso gera uma outra dificuldade, pois essas causas contém uma imensa extensão que envolve um anexo cheio de motivo no qual dentre eles está o estudante, a família, a escola e a sociedade em que convive.

Acrescenta Ferreira (2011, p. 02), são várias e as mais diversas as causas da evasão escolar ou infrequência do aluno. No entanto, levando-se em consideração os fatores determinantes da ocorrência do fenômeno, pode-se classificá-las, agrupando-as, da seguinte maneira: Escola: não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação etc; Aluno: desinteressado, indisciplinado, com problema de saúde, gravidez, etc; Pais/responsáveis: não cumprimento do pátrio poder, desinteresse em relação ao destino dos filhos etc; Social: trabalho com incompatibilidade de horário para os estudos, agressão entre os alunos, violência em relação a gangues etc. O número de jovens e adolescentes se evadindo da sala de aula, tem aumentado constantemente e esse acontecimento muitas vezes está relacionando a família, pois em algumas situações o estudante se sente forçado a trabalhar para ajudar na renda familiar.

Conforme Oliveira (2012, p. 05 apud Campos, 2003), os motivos para o abandono escolar podem ser ilustrados a partir do momento em que o aluno deixa a escola para trabalhar; quando as condições de acesso e segurança são precárias; os horários são incompatíveis com as responsabilidades que se viram obrigados a assumir; evadem por motivo de vaga, de falta de professor, da falta de material didático; e também abandonam a escola por considerarem que a formação que recebem não se dá de forma significativa para eles.

Muitas vezes a desestruturação escolar e a forma didática dos docentes fazem com que o aluno não tenha responsabilidade para aprender, no qual muitas vezes vão apenas empurrando os deveres e aprendizagem até a conclusão do ensino médio quando chegam a concluir.

Para Lopez e Menezes (2002, p.26):

Um fator que impede os jovens estudantes a se desinteressarem de continuar a estudar durante o ensino médio é as repentinas reprovações, bimestrais,

semestrais e anuais, onde representam um grande peso para seguir em diante ou não os estudos, pois, esses acontecimentos normalmente são acompanhados por uma futura evasão escolar.

A evasão escolar apresenta decorrências com uma tal dimensão que afeta não só o estudante que evade, mas também a escola em que o aluno estava aprendendo. O discente que abandona os estudos provavelmente não terá mais estímulo ou até mesmo oportunidade para retornar ao ambiente escolar, como ressalta Krawczyk (2011) “os jovens perdem muito rapidamente o entusiasmo pelos estudos no ensino médio”.

O que acaba gerando uma incompetência trabalhista efetiva onde a tendência é causar maiores problemas de profissionais qualificados na entrada do mercado de trabalho. Com isso passa a existir uma carência aos métodos de formação acadêmica concedidos apenas na escola e que são fundamentais ao aprendizado diante dos direitos e deveres do cidadão.

Afirma Sposito e Galvão (2004, p.762), quando chegam ao ensino médio, os jovens orgulham-se, conseguiram vencer a barreira da escolaridade da maioria de seus pais. No primeiro momento começa o desencanto, devido à forma como acontece o processo de ensino, enquanto amizades e sociabilidade passam a ser mais importantes. No terceiro momento, o ingresso na universidade não se configura como uma possibilidade para a maioria, e o desejo de trabalhar ou melhorar profissionalmente também se torna muito difícil de ser concretizado.

Essas conjunções de fatos fazem com que os discentes do Ensino médio não criam que os estudos e a escola em si, ajudara-los a ter um futuro promissor, já que o ensino que recebe é educação hipotético quando se trata de assuntos voltados ao desenvolvimento de valores e ao preparativo para o mercado de trabalho onde o fará um excelente profissional.

Atualmente não se consegue apontar designadamente quem é responsável pela evasão e abandono escolar, pois nessa conjunção de fatos a vários agentes enredados de formas direta e indireta. Soma-se que não se tem um tempo estimulado para exterminar esse quadro tão espantoso, no qual está incidida a educação.

## **5.1 O processo da Evasão Escolar**

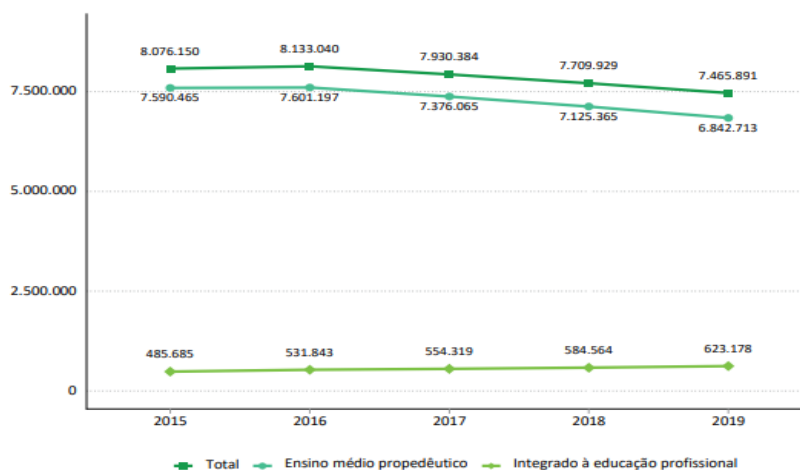
Como já decorrido no capítulo anterior a evasão escolar é um problema crônico em todo o Brasil e segundo o Censo Escolar que é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira a qual é

realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no qual é realizado em regime de colaboração entre as secretarias estaduais e municipais de educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país. Mostra nos seguintes gráficos o índice de matrículas realizadas nos últimos anos, em território nacional.

No ano de 2019, 7,5 milhões de matrículas foram registradas no ensino médio. Mas ainda assim segue a tendenciosa queda dos últimos anos. O que também vem sendo influenciado pela redução de matrículas no ensino fundamental, pois segundo a mesma fonte acima citada o (Inep), o 9º ano teve uma queda de 8,3% entre 2014 a 2018.

Em contrapartida dentre os mesmos anos a taxa de aprovação no ensino médio subiu 3,1 p.p. Aditasse que o total de matrículas existentes no ensino médio reduziu 7,6% entre os anos 2015 e 2019. Os dados confere-se no FIGURA 13 seguinte:

FIGURA 13 – Dados sobre a evasão dos alunos do Ensino no Médio e no Ensino Integral entre os anos de 2015 a 2019.



Fonte: Elaborado por DEED/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Esses referentes dados mostra que a muito o que fazer para exterminar esse grande problemas que é a evasão escolar, no qual a anos vem sendo discutido. Segundo o Inep a rede estadual possui o número mais elevado de atuação nas matrículas do ensino médio, o qual os dados estatísticos apresenta registros de 83,9%.

Por conseguinte vem a rede privada onde tem 12,5% das matrículas. Mesmo a rede federal sendo a maior representação desse nível educacional a mesma tem participação de apenas 3% das matrículas. Entre 2015 e 2019 a taxa de inscrições da rede estadual e privada

apresentavam-se moderadamente estáveis. Entretanto houve uma extensão de 1,1 p.p. na atuação de matrículas na rede federal.

Assim como mostra o seguinte FIGURA 14:

FIGURA 14 – Taxa de matrícula nas redes pública e privada.

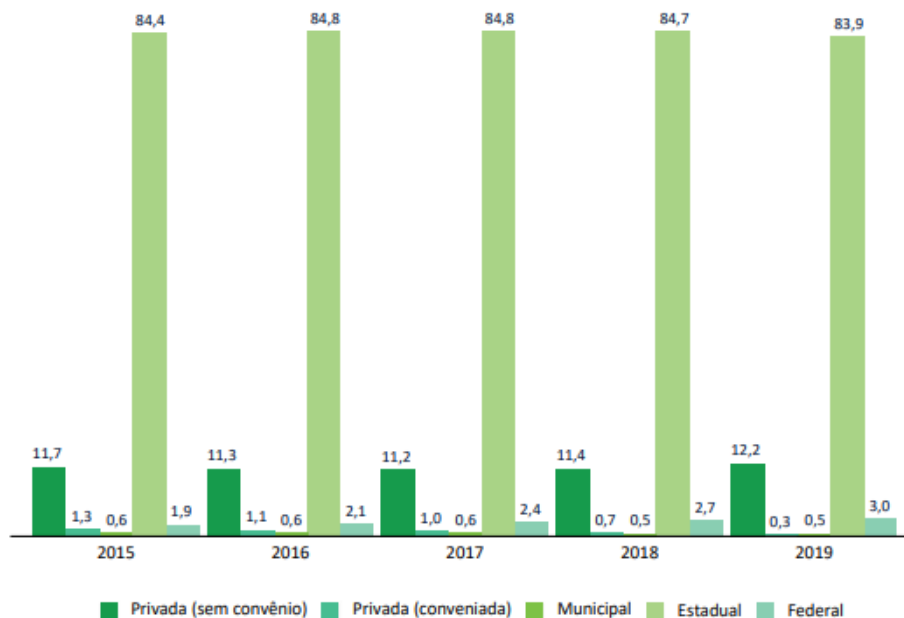


Tabela -1 – Dados sobre finalização do ano escolar no Ensino Médio em 2018 no Estado do Maranhão

Ensino Médio	Reprovação	Abandono	Aprovação
<b>1º ano EM</b>	<b>15,4%</b> 419.784 reprovações	<b>7,9%</b> 215.344 abandonos	<b>76,7%</b> 2.090.743 aprovações
<b>2º ano EM</b>	<b>9,4%</b> 219.134 reprovações	<b>5,6%</b> 130.548 abandonos	<b>85,0%</b> 1.981.526 aprovações
<b>3º ano EM</b>	<b>5,4%</b> 110.265 reprovações	<b>4,1%</b> 83.720 abandonos	<b>90,5%</b> 1.847.944 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2018, Inep. Classificação não oficial.

Com base nos dados estaduais já citado, o Maranhão teve durante esse período um número de evasão alarmante e ficou entre os estados brasileiros que tem mais registros de

evasão escolar em especial no período do ensino médio é o estado do Maranhão ocupando o 8º lugar no ranque de escala. Essas informações foram apresentadas em uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e constam informações Censo Escolar 2014/2015.

Conforme os dados apurados, 13% dos alunos matriculados nas três series do ensino médio no Maranhão da rede pública de ensino abandonaram os estudos sem concluí-los. Tendo a maior porcentagem de evasão a 2ª série do ensino médio com uma taxa de 15,1%, e acompanhando a 1ª série uma taxa de 14,5%, e a 3ª série com taxa de 8,3%.

Entre os anos de 2014 a 2015 o INEP mostra que a taxa de evasão no ensino médio tem maior índice no estado do Maranhão com o percentual de 13% tornando-se um dos mais altos do País.

O INEP divulgou que no ano de 2017 o estado teve o menor índice de evasão do ensino medio registrada na ultima década, onde também a reprovação escolar apresentou a menor taxa, com isso a educação se desenvolveu em 6% baseado no ano de 2016.

Dessa maneira iremos agora saber um pouco sobre a situação da evasão escolar no Município de Codó, mais especificamente no Centro de Ensino Luzenir Matta Roma no qual foi o foco desta pesquisa. Assim foi feito um levantamento nesta referida escola que oferta o ensino médio a mais de 20 anos no município, a base de dados fornecida pela gestão atual foi o seguinte:

Quadro da Situação de matriculados e alunos evadidos durante o ano letivo de 2018 no Ensino Médio (Matutino, Vespertino e Noturno)

SÉRIE	MATRICULAS	EVASÃO	MENINOS	MENINAS
1ª	681	97	47	50
2ª	406	46	26	20
3ª	348	23	14	9

Fonte: Centro de Ensino Luzenir Matta Roma

Infelizmente a gestão atual afirmou não possuir documentos com esse tipo de levantamento dos anos anteriores e nem dos anos de 2019 à 2021 devido a paralisação ocasionada pela pandemia. Contudo como pode ser observado no quadro, há um grande número

de matrículas e um pequeno percentual de evasão dado ao número de matriculados, e maioria dos alunos que deixaram os estudos são do sexo masculino, motivados talvez pelo desejo de obter renda, falta de motivação ou aulas desestimulantes ou até mesmo familiar, dados este que serão averiguadas na pesquisa de campo desta pesquisa e serão exposto nos próximos capítulos.

## **5.2 As consequências geradas**

A Evasão e o abandono escolar durante o ensino médio, é um grande problema, pois essa situação causa inúmeras consequências para a sociedade em todos os seus sentidos. Neste caso é necessário que seja diagnosticado e tratado o quanto antes, tais problemas que ocorrem com tanta frequência no ambiente escolar. Fazendo que mais jovens e adolescentes consigam concluir a educação básica e possam chegar até ao ensino superior.

Como causa incentivadora da evasão está a apatia individual dos discentes. Mas conforme Segundo Ceratti (p.31) diz que a inércia do aluno pode partir também de suas incapacidades particulares.

Às vezes a falta de interesse do aluno, traduzida na evasão escolar é uma maneira de mascarar sua incapacidade para se esforçar. Mas em outras ocasiões não é assim. O aluno faria um esforço se percebesse que os conteúdos da aprendizagem são medianamente atrativos, úteis, conectados, com sua vida diária, atraentes o suficiente para que o esforço valha a pena. Quando, pelo contrário, descobre que aprender supõe apenas memorizar certos conteúdos distantes para recuperá-los depois em uma prova, sua atitude defensiva diante da aprendizagem vai se consolidando. Pouco a pouco, seu atraso vai se ampliando e chega um momento em que a distância com o ritmo médio da turma se torna intransponível. O aluno com dificuldades específicas de aprendizagem não apresenta, de início, problemas de motivação, se bem que progressivamente pode se sentir incapaz de realizar as tarefas propostas e abandona qualquer tentativa de superá-las, já que as atividades propostas “estão cheias de respostas para perguntas que ele não sabe quais (VASCONCELLOS, 1995, p.38).

Com isso o desinteresse nos educandos vem de sua própria falta de incentivo e esforço por não se sentirem cativados aos conteúdos apresentados em salas de aula e por acharem desnecessário assumir compromissos designados a educação.

O número de evasão escolar muitas vezes cresce porque houve falhas em outros diversos pontos que também são importantes e servem de pilar para uma educação aplicada de forma autêntica, como as situações que mostram o descumprimento de agendas anuais referentes as aulas dos dias letivos, ausências de professores em salas de aulas, alunos que não frequentam as escolas diariamente descumprindo a grade curricular.

No entanto Cunha (2008, p.51) mostra que educar não significa somente comunicar informações, mas abrange um leque de oportunidades dada aos educandos para estudar e abrangerem seus próprios conhecimentos ditos como verdade, no entanto o discente precisa se sentir contente em adquirir conhecimento.

Muitos discentes que frequentam o ensino médio muitas vezes já tem idade superior aos dezoito anos, onde possuem inúmeras responsabilidades além do aprendizado escolar. Como trabalhos remunerados para o ajuda na sustentação familiar, o que causa cansaço e indisponibilidade para estudar. Outros tem afazeres domésticos, principalmente as meninas ajudando as mães em casa. E ainda existem a situação dos que vivem em busca de um emprego.

Assim afirma Meksenas, 1998, p. 98. " obrigados a trabalhar para sustento próprio e da família. Exaustos da maratona diária e desmotivados pela baixa qualidade do ensino, muitos adolescentes desistem dos estudos sem completar o curso secundário."

O desinteresse intrínseco acaba levando a muitas repetências de anos letivos no qual a maioria das vezes chega a ser novos abandonos escolares, com isso mostra que quem consegue chegar ao fim do ensino médio são vistos com verdadeiros guerreiros mas que ainda assim corre um grande risco de não prosseguir até o ensino superior.

Muitos discentes acabam estendendo o período escolar e a maioria chega aos dezoito anos, antes mesmo de concluir o ensino médio e a partir dessa situação surge novos obstáculos para a conclusão do período escolar, onde é irrompido por outras responsabilidades, como o trabalho na ajuda do sustento familiar, além das atividades domésticas e até mesmo a busca de um emprego.

A exaustão causada por um cotidiano conturbado, às reprovações anuais ou até mesmo as desistências anteriores, coligadas a uma rede de ensino pouco estruturada e de um declínio qualificativo constante, sucedem um número maior de alunos com dificuldade de aprender, causando abatimento e desconforto. Onde algumas vezes a falta de constância, torna tudo isso um ciclo vicioso, podendo se tornar algo repentino.

Os estudantes que por alguma razão abandonam ou evadem o ambiente escolar irão ser

incluídos em uma extensão da sociedade que infelizmente tem uma desprimorosa construção educacional, com intensas complexidades em se responsabilizar e se comprometer com seus direitos e deveres.

O nível inferior de escolaridade faz o discente se deparar com deficiências obtidas pela falta de responsabilidade e interesse estudantil ao se encontrar com o âmbito profissional qualificado. Onde passa a não conseguir se incumbir em meio a cargos que requer uma formação superior. Prejudicando também sua posição de cidadão por não conseguir discernir de forma adequada a sua contribuição no meio social através do discernimento de governantes, pois os mesmo chegam a pensar que o papel governamental não influencia de forma importante na estruturação de uma sociedade.

A interação no meio educacional passa a existir quando os estudantes compreendem que o conhecimento adquirido por meio da educação é capaz de favorecer suas habilidades futuras no desempenho profissional podendo se diferenciar de outros por conseguir realizar novas funções e citar ideias diferentes de outros, nesse sentido, Afirma Soares:

Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita... Assim ...não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e de escrita que a sociedade faz continuamente [...] (SOARES, 1998, p. 20).

Assim confirma Soares em (1998, p.19) “[...] alfabetizado nomeia aquele que apenas aprendeu a ler e escrever, não aquele que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou da leitura e da escrita”.

É necessário receitar novas formas e estratégias para identificar alunos que correm risco de evadirem do ambiente escolar, antes do período da conclusão de um ensino médio completo encerrado com sucesso. Para que isso aconteça é cunho essencial sempre renovar a forma de monitoramento e planejamento escolar instituídos através dos gestores e educadores para saber a performance e comportamento de todos os discentes. Providenciando um auxílio veemente intenso, repentino e individualizado de forma que o estudante se sinta envolvido neste beneficiado ambiente.

Com isso é de extrema importância ter uma equipe de profissionais capacitados que



consiga transmitir os conteúdos de forma sucinta e dinâmica, acompanhando os registros de aulas dadas, frequência dos alunos, ter um cumprimento de carga horária concluída com resultados positivos.

Em qualquer circunstância, o primeiro caminho para a conquista da atenção do aprendiz é o afeto. Ele é um meio facilitador para a educação. Irrompe em lugares que, muitas vezes estão fechados às possibilidades acadêmicas. Considerando o nível de dispersão, conflitos familiares e pessoais e até comportamentos agressivos na escola hoje em dia, seria difícil encontrar algum outro mecanismo de auxílio ao professor mais eficaz.

Observa-se também a importância de ter um ambiente escolar em boas condições de funcionamento, ofertando aos discentes e educadores um ambiente acolhedor, garantindo as suas permanência ativas na escola, tornando a educação cada vez mais atrativos para ambos os lados. Em contrapartida, Charlot (2000) mostra que:

[...]o aprendizado, obviamente, mas também sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das "chances", sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a "crise", sobre os modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania." (CHARLOT, 2000, p. 14)

O incentivo de se tornar alguém ciente de seus direitos e deveres em meio a sociedade quando bem aplicado em sala de aula, desperta curiosidade e esforço para a participação dos alunos em simulados ofertados e em outros demais projetos aplicados pela rede de educação. Por isso é necessário o controle de frequências para conseguir identificar os alunos faltosos, buscando meios para transformar essa situação em um quadro educacional com resultados plausíveis em cada fim de período, mesmo sendo necessário realizar reuniões com pais ou responsáveis.

Circundar os estudantes através de oportunidades curriculares e exercícios que apresentem a correlação entre a aprendizagem escolar e o mercado de trabalho ativo, esse procedimento além de motivar os alunos, incentiva-os a prosseguir em um progresso empolgante de aprendizado e comprometimento com o futuro.

Por este motivo distingue-se que para uma formação exemplar de um aluno, não é necessário apenas o aprendizado inepto, mas um conhecimento aprofundando para que o estudante conclua o ensino médio e saiba aprofundar-se em seus conhecimentos de forma

intelectual, ampla e culta em meio a sociedade para que não se torne apenas mais um analfabeto letrado como cita a professora Magda Soares:

[...] um adulto pode ser analfabeto, porque marginalizado social e economicamente, mas, se vive em um meio em que a leitura e a escrita têm presença forte, se se interessa em ouvir a leitura de jornais feita por um alfabetizado, se recebe cartas que outros leem para ele, se dita cartas para que um alfabetizado as escreva, ..., se pede a alguém que lhe leia avisos ou indicações afixados em algum lugar, esse analfabeto é, de certa forma, letrado, porque faz uso da escrita, envolve-se em práticas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 1998, p. 24)

Conforme a teoria de Vygotsky (1992), as ligações desenvolvimento e aprendizagem são alvos marcantes, onde são valorizados pela ação pedagógica e a intervenção, e defende que é a aprendizagem que alavanca o desenvolvimento.

Para Paulo Freire ele apresenta educação e alfabetização duas coisas diferentes, onde alfabetização é constituída por um conjunto dominante de técnicas para a leitura e escrita, a qual faz as pessoas em meio a suas habilidades tornar-se mais conhecedor das letras, já educar para ele é treinar a pessoa para conhecer e aplicar seus direitos e deveres, tornando o ser em um cidadão que tenha conhecimento crítico e democrático em meio a sociedade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o estudo realizado na instituição pode-se dizer que a evasão sempre esteve presente nas escolas, e até hoje é uma grande preocupação. Sugere-se fortemente que algumas medidas possam ser tomadas para reduzir o problema de evasão do e, assim, evitar a evasão escolar, por sua vez o aluno deve receber apoio básico, incentivo, ajuda e facilitação para que desperte nele o interesse e a consciência de que aprender é importante para seu presente e futuro.

Portanto, concluímos que o motivo da evasão é dos próprios alunos, porque muitos alunos saem da escola para trabalhar, ou seja, para ajudar a suprir as necessidades de suas famílias. Parece que as famílias devem estar cientes da importância da educação para seus filhos.

Não há dúvida de que o ambiente em que os alunos vivem é familiar, cuidar dele acabará por beneficiar a questão educacional, são necessárias ações governamentais para melhorar os

níveis de emprego permite melhores condições financeiras para que os pais possam acompanhar com mais tempo a educação de seus filhos, sem que eles tenham que se preocupar com sua sobrevivência, priorizando o trabalho que lhes é prejudicial.

Intimamente relacionado a esses aspectos está a necessidade de melhorar partes físicas da escola para que os alunos fiquem satisfeitos em uma escola bonita, proporcionando-lhes salas de aula arejadas, é importante reiterar que para uma escola poder atender toda uma comunidade de alunos e professores, ela deve estar bem equipada.

Hoje, uma escola, mesmo que seja uma escola primária, é impensável sem equipamentos de informática, copiadoras, equipamentos audiovisuais ou auditório. Porque o professor foi, é e sempre será um dos principais construtores de questões educacionais.

é necessário dar-lhes um salário digno, além de conceder-lhes cursos periódicos de para aprimorar seus conhecimentos e técnicas de ensino, permitindo-lhes dar uma contribuição substancial ao seu trabalho. Para os alunos, é preciso incentivar e melhorar ainda mais a motivação das aulas, além de inspirar os pais a se envolverem mais na vida escolar dos filhos e mobilizar as famílias para que valorizem o aprendizado de seus filhos.

## REFERÊNCIA

- ALVIM, M.C.S. Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer (arts. 20 a 25). In: BAPTISTA, F. P.; FERRAZ, A. C. C.; PINTO FILHO, A. S. (Orgs.). **Comentários ao estatuto do idoso: efetivação legislativa, administrativa e jurisdicional**. Osasco: Edifício, 2015. Cap. 5. p. 183-196.
- BRASIL, Ministério da Educação, LDB - **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.
- \_\_\_\_\_. **Constituição da república federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988\\_05.10.1988/con1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/con1988_05.10.1988/con1988.pdf)>. Acesso em: 13 novembro 2020.
- Charlot, B. (2000). **Da Relação com o Saber**. Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- FERREIRA, F. A. **Fracasso e evasão escolar**. 2011. Disponível em:<<http://educador.brasilecola.com/orientacao-escolar/fracasso-evasaoescolar.htm>>. Acesso em: 15 maio 2021.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Censo Escolar - [www.inep.gov.br/](http://www.inep.gov.br/) Acessado em 20 julho 2021.
- JOSÉ, Adriano Rodrigues; BROILO, Cecília Luiza; ANDREOLI, Giovani Souza. **A evasão na Unipampa – diagnosticando processos, acompanhando trajetórias e itinerários de formação**. Universidade Federal do Pampa, 2010.
- KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cadernos de Pesquisa: Ação Educativa, 2009**, v. 41, n. 144, set.-dez. 2011. (Coleção Em Questão, n. 6).
- LOPEZ, F. L.; MENEZES, N.A. **Reprovação, Avanço e Evasão Escolar no Brasil**. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, n. 32, 2002.
- MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação: Uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social**. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 1998.
- OLIVEIRA, Paula Cristina Silva de. “Evasão” escolar de alunos trabalhadores na EJA. Disponível em: <http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Arquivos...pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.
- RIBEIRO, Sérgio Costa. **A pedagogia da repetência**. Scielo, São Paulo, v. 5, n. 12, p.01-11, ago. 2012. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141991000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141991000200002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 23 de março de 2022.
- RUMBERGER, R. Dropping out of middle school: a multilevel analysis of students and schools. **American Educational Research Journal**, v. 32, n. 4, p. 583-625, 1995.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 1998.
- SPOSITO, Marília Pontes; GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência.

**Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação**, Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 345-380, jul.-dez., 2004.

CUNHA, Antônio Eugênio. **Afeto e Aprendizagem, relação de amorosidade e saber na prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Wak 2008.

## **APÊNDICES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CAMPUS VII – CODÓ

INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA O GESTOR

Diante da problemática da evasão no ambiente escolar, estamos encaminhando esse instrumento de pesquisa ao gestor.

1- Níveis de Ensino/ Etapas que a Escola Trabalha?

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Educação de Jovens e Adultos-EJA

Outros: especifique \_\_\_\_\_

2- Número de alunos matriculados na referida instituição escolar no ano de 2018

Matriculas iniciais \_\_\_\_\_

Matriculas de alunos evadidos \_\_\_\_\_

3- Na escola a distribuição de livros didáticos atendem aos alunos?

SIM

Em parte

Não há distribuição de livros

4- No conjunto os professores trabalham o livro didático:

Sim

Não

5- A escola é atendida por:

Médicos( Clínico )

Psicólogos

Supervisão

Outros: \_\_\_\_\_

Psicopedagogo

6- A escola possui Grêmio Estudantil?

SIM  NÃO

Se existe Grêmio Estudantil?

Na solução dos problemas escolares

Na administração junto à direção

No esclarecimento dos alunos sobre seus deveres e direitos

Nas atividades da escola

7- No Conjunto, a relação interpessoal nos segmentos:

Professor x aluno  Ótima  Bom Necessita melhorar

Direção x aluno  Ótima  Bom Necessita melhorar

Aluno x aluno  Ótima  Bom Necessita melhorar

Pessoal de apoio x aluno  Ótima  Bom Necessita melhorar

8- Na escola a Merenda atende todos os alunos todos os dias de aula presencial?

Sim  Não

9- No conjunto o índice de aprendizagem na escola

Ruim  Regular  Bom  Ótimo  Excepcional

10- A escola realiza alguma ação voltada para o problema da evasão escolar no ENSINO MÉDIO?

Nunca  raramente  de vez em quando

frequentemente  Muito frequentemente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CAMPUS VII – CODÓ

INSTRUMENTO DE PESQUISA APLICADO AO ALUNO

Questionário aplicado com aos alunos da Escola Luzenir Matta Roma

1. Qual o ano que você está cursando. \_\_\_\_\_
2. Idade: \_\_\_\_\_
3. Qual cidade/estado você nasceu: \_\_\_\_\_
4. Gênero:  
( ) Feminino ( ) Masculino ( ) outro \_\_\_\_\_
5. Estado Civil  
( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Outros \_\_\_\_\_
6. Possui uma profissão (estando exercendo ou não): ( ) sim ( ) não
7. Estudou sempre em escola pública? ( ) sim ( ) não
8. Em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco) qual a influência da sua vontade própria e de planos e projetos pessoais na sua permanência na escola e na continuação nos estudos?  
( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
9. Em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco) qual a influência de seus amigos e colegas na sua permanência na escola e na continuação nos estudos?  
( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
10. Em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco) qual a influência de sua família na sua permanência na escola e na continuação nos estudos?  
( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5
11. Em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco) qual a influência da escola e seus professores na sua permanência na escola e na continuação nos estudos?  
( ) 0 ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5

12. Em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco) qual a expectativa que você tem em relação a conclusão do ensino médio? (em que zero significa que pelo que parece a conclusão do ensino médio não mudará nada na sua vida e cinco significa que seu ensino médio mudará muito a sua vida)

0  1  2  3  4  5

13. Em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco) você enfrenta alguma dificuldade para assistir às aulas? (em que zero significa que você não enfrenta nenhuma dificuldade e cinco significa que você enfrenta inúmeras dificuldades)

0  1  2  3  4  5

14. Se a resposta anterior for a partir de 1 (um) cite o/s motivo/s em relação as dificuldades de assistir aulas:

Família  Transporte  Desinteresse/ desmotivação

Trabalho  Problemas com professores ou na escola  Preconceitos na escola

Gravidez/ Filhos  violência na escola e adjacências  Outros: \_\_\_\_\_

15. Você pretende continuar os estudos após concluir o Ensino Médio?

Sim  Não

16. Como você considera a sua escola:

Ruim  Regular  Boa  Ótima  Excepcional

17. Você já ficou reprovado (a) ?

SIM  NÃO

Se a resposta for sim, cite o motivo:

Motivos que levaram à repetência:

Excesso de Trabalho, portanto, cansaço.

Falta de tempo para os estudos.

Falta de motivação e estímulo.

Distância da escola

( ) Outros-Especificar: \_\_\_\_\_

18. Você possui pendência?

( ) Sim ( ) Não

Se a resposta for sim, em qual disciplina?

\_\_\_\_\_

19. Você já desistiu de estudar?

( ) Sim ( ) Não

Se a resposta for sim, cite o motivo:

( ) Família ( ) Transporte ( ) Desinteresse/ desmotivação

( ) Trabalho ( ) Problemas com professores ou na escola ( ) Preconceitos na escola

( ) Gravidez/ Filhos ( ) violência na escola e adjacências ( ) Outros: \_\_\_\_\_

20. Você conhece alguém que desistiu de estudar?

( ) Sim ( ) Não

Se a resposta for sim, cite o motivo:

( ) Família ( ) Transporte ( ) Desinteresse/ desmotivação

( ) Trabalho ( ) Problemas com professores ou na escola ( ) Preconceitos na escola

( ) Gravidez/ Filhos ( ) violência na escola e adjacências ( ) Outros: \_\_\_\_\_

21. O que mais lhe desagrada na escola?

( ) Falta dos professores

( ) Aulas desmotivantes

( ) Despreparo dos professores

( ) Distância

( ) Estrutura Física da escola

( ) Outros. Especificar \_\_\_\_\_

22. Em relação a vontade/desejo de desistir de ano, escolha uma opção:

Nunca    raramente    de vez em quando

frequentemente    Muito frequentemente

23. Em relação a vontade/desejo de desistir definitivamente de estudar, escolha uma opção:

Nunca    raramente    de vez em quando

frequentemente    Muito frequentemente